

São Paulo, 24 de novembro de 2005

CGI.br divulga indicadores inéditos sobre a internet no país

Além de apresentar as pesquisas sobre penetração e uso da rede em domicílios e empresas, a entidade anuncia parcerias com IBGE e Ibope//NetRatings

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), enquanto coordenador das iniciativas de serviços internet no país, tem como uma de suas principais atribuições coletar e disseminar informações periódicas sobre os serviços internet. Para monitorar e avaliar o impacto sócio-econômico das tecnologias da comunicação e da informação (TIC) no país, o CGI.br se uniu ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao Instituto Ipsos-Opinion e ao Ibope//NetRatings na construção de indicadores sobre a penetração e uso da internet no país.

"Nosso objetivo é produzir e divulgar indicadores que auxiliem o governo na elaboração de políticas públicas que garantam o acesso às tecnologias da informação e comunicação no país", afirma Rogério Santanna, conselheiro do CGI.br e coordenador do projeto na entidade, informando que esses dados possibilitarão também a comparabilidade da realidade brasileira com outros países, garantindo o correto posicionamento do Brasil em pesquisas internacionais.

A parceria com o IBGE prevê a inclusão de um módulo com 23 questões básicas sobre penetração e uso da internet na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD 2005, incluindo indicadores sobre local de acesso à internet, frequência de uso, tipo de serviços e atividades realizadas, entre outras. Serão pesquisados 140 mil domicílios ainda este ano. Os resultados estarão disponíveis em outubro de 2006.

Para formar um banco de dados abrangente sobre a realidade da internet no país, o CGI.br acertou com o Ibope//NetRatings a publicação de alguns indicadores de uso da rede que o instituto de pesquisa divulga periodicamente. Estarão disponíveis as séries históricas de internautas ativos e horas navegadas desde 2000, e onze indicadores mensais de acesso à internet no mundo e no Brasil, a partir de agosto de 2005.

Pesquisas TIC Domicílios e Empresas

As pesquisas sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) em domicílios e empresas brasileiras foram realizadas pelo Instituto Ipsos-Opinion, nos meses de agosto e setembro de 2005. A metodologia utilizada seguiu o padrão internacional da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e da Eurostat (Instituto de Estatísticas da Comissão Européia), permitindo a comparabilidade internacional. As amostras probabilísticas de cada pesquisa foram desenhadas de forma a apresentar uma margem de erro de no máximo 1,5% no âmbito nacional e de 5% regionalmente.

A Pesquisa TIC Domicílios mediu a penetração e uso da internet em domicílios, incluindo uso de governo eletrônico, comércio eletrônico, segurança, educação e barreiras de acesso. As entrevistas foram realizadas presencialmente, em 8.540 domicílios e com indivíduos a partir dos 10 anos. Os resultados permitem a apresentação dos indicadores por 15 regiões e áreas metropolitanas, classe social, instrução, idade e sexo.

A Pesquisa TIC Empresas investigou a penetração e uso da internet em empresas, incluindo uso de governo eletrônico, comércio eletrônico, segurança, entre outros. As entrevistas foram aplicadas por telefone, para 2.030 empresas com mais de 10 funcionários, e que compõem os 7 segmentos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) - seção D, F, G K, I, grupo 55.1 e 55.2, e grupo 92.1 e 92.2 - correspondentes ao modelo Eurostat. Os resultados são obtidos por região (N, S, CO, NE, SE), atividade e porte.

Resultados TIC Domicílios

Os dados da pesquisa de TIC Domicílios reforçam que o acesso e uso do computador e da internet no país depende unicamente do nível socioeconômico do indivíduo, sua renda familiar, e a região onde vive. A penetração da posse e uso do computador e da internet nos diversos segmentos sociais se concentra nos indivíduos de famílias mais ricas e, em paralelo, nos indivíduos que moram em regiões mais ricas. Além disto, pessoas mais jovens usam mais o computador e a internet que pessoas mais velhas.

Com relação ao *uso do computador*, a pesquisa mostra que:

- 55% da população brasileira nunca utilizou um computador
- 16,6% da população brasileira possui um computador em casa
- 30% da população brasileira utilizou um computador nos últimos 3 meses
- 13,8% da população brasileira usa computador diariamente

Quanto ao *uso da internet*, a pesquisa aponta que:

- 68% da população brasileira nunca utilizou a internet
- 24% da população brasileira utilizou nos últimos 3 meses
- 9,6% da população brasileira usa a internet diariamente

- 41% da população brasileira utiliza a internet para atividades educacionais
- 32% da população brasileira utiliza a internet para fins pessoais
- 26% da população brasileira utiliza a internet para trabalho

Uso de Governo Eletrônico

O levantamento sobre o uso da internet para o acesso a serviços de governo eletrônico revela que:

- 12,68% da população brasileira utilizou algum serviço de *Governo Eletrônico* nos últimos 12 meses. Isso significa que 40% das pessoas que utilizaram a internet nos últimos 12 meses também acessou algum tipo de serviço de e-gov.

Os principais serviços de *Governo Eletrônico* utilizados nos últimos 12 meses foram (% de menções no total da população brasileira):

- Consulta ao CPF - 6%
- Declaração do Imposto de Renda – 5%
- Informações sobre serviços públicos de educação - 3%

- Inscrições em Concursos Públicos - 3%
- Informações sobre empregos - 2%
- Pagamentos de IPVA, multas e licenciamento - 2%

Comércio Eletrônico

Quanto à realização de compras através da internet, a pesquisa mostra que:

- Apenas 6,38% da população já comprou algum produto ou serviço na internet nos últimos 12 meses, o que representa 20% das pessoas que utilizaram a internet no período

Produtos mais comprados pela internet (percentual dos que realizaram a compra):

- Filmes e música (entregues fisicamente): 17,9%
- Equipamentos eletrônicos (ex. câmeras): 14,4%
- Livros, revistas ou jornais (entregues digitalmente): 14,1%
- Livros, revistas ou jornais (entregues fisicamente): 13,3%
- Produtos para a casa/ eletrodomésticos: 12,6%
- Computadores e equipamentos de informática: 11,7%

Das pessoas que já utilizaram a internet, 80% nunca realizaram uma compra pelo meio. Os motivos declarados para não utilizar a internet para a compra de produtos são:

- Preocupação com os riscos do Comércio Eletrônico (36,02%)
- Prefere avaliar o produto de forma pessoal / in loco (27,04%)
- Preocupação em usar seu Cartão de Crédito na internet (13,58%)
- Não confia no produto que irá receber (12,84%)
- Preocupado em fornecer informações pessoais (9,60%)

O padrão de uso do Comércio Eletrônico se distribui nos segmentos sociais de maneira semelhante ao uso da internet: pessoas de famílias e regiões mais ricas compram mais na internet do que pessoas de famílias e regiões mais pobres. Em paralelo, pessoas mais jovens compram mais do que pessoas mais velhas.

Atividades na Internet e Educação

As principais atividades realizadas na internet por aqueles que utilizaram a rede nos últimos 3 meses foram:

- Envio e recebimento de emails: 17,21%
- Realizar atividades escolares: 11,48%
- Procurar informações sobre bens e serviços: 8,94%
- Ler jornais e revistas: 8,64%
- Enviar mensagens instantâneas: 8,48%
- Procurar informações: 8,04%

- Procurar informações sobre diversão e entretenimento: 7,90%

Aqueles que têm habilidades com computadores e internet na população brasileira adquiriram tais habilidades das seguintes formas:

- Em escola de informática: 17,83%
- Por conta própria, aprendeu usando: 13,06%
- Com parentes, amigos e colegas no trabalho: 11,27%
- Em uma instituição formal de ensino: 8,85%
- Em cursos de treinamento pelo governo: 2,19%

Resultados TIC Empresas

O panorama do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em empresas brasileiras representadas pela pesquisa é muito positivo. As taxas de penetração do uso do computador e da internet são altas, mostrando a ampla informatização do setor privado.

- 98,76 das empresas usaram computadores nos últimos 12 meses
- 80% das empresas que usaram computadores possuem rede lan com fio
- 96,29% das empresas tiveram acesso à internet nos últimos 12 meses
- 39% das empresas que usaram computadores possuem intranet

- 17,60 é o número médio de empregados que usam computador nas empresas
- 16,54% das empresas tem funcionários acessando o sistema de computadores da empresa à distância
- 44,52% das empresas tiveram alto grau ou substituição quase total de correio tradicional por e-mail

A maior parte das empresas representadas opta por conexões de internet de alta velocidade. Mesmo assim, uma boa parte das empresas ainda usa a forma tradicional de acesso.

Tipos de conexão à internet (percentuais sobre o total de empresas com acesso à internet)

- 57,95% das empresas usaram conexão DSL nos últimos 12 meses
- 45,07% das empresas usaram modem tradicional nos últimos 12 meses
- 23,95% das empresas usaram conexão de banda larga móvel

Finalidades de uso

Os serviços pela internet mais procurados pelas empresas foram os serviços bancários e financeiros. Grande parte das empresas também usou a internet para interagir com órgãos públicos:

- 78,96% das empresas usou a internet para serviços bancários e financeiros
- 64,78% usou a internet para interagir com órgãos públicos

Os serviços de governo eletrônico mais utilizados foram: (percentuais sobre o total de empresas que usaram serviços de governo eletrônico)

- 81,87% Declaração do Imposto de renda
- 74,84% Consulta ao cadastro de inscrição estadual

- 72,99% Consulta ao FGTS
- 65,18% Consulta ao PIS/PASEP

Comércio Eletrônico

O comércio por vias eletrônicas nas empresas representadas concentrou-se na troca de e-mails. Apesar disso um número considerável de empresas brasileiras representadas na amostra usou a internet para realizar vendas (percentuais referem-se às empresas com acesso à internet, nos últimos 12 meses).

- 44,09% das empresas compraram através de pedidos por e-mails
- 57,98% das empresas venderam através de pedidos recebidos por e-mails
- 59,06% das empresas possuíam um web page
- 28,46% das empresas venderam pela internet
- 74,23% das empresas que venderam pela internet conseguiram menor custo de negócios

Segurança

Os dados mostram que boa parte das empresas sofreu algum tipo de problema de segurança referente à internet (percentuais referem-se às empresas com acesso à internet, nos últimos 12 meses).

- 50,34% das empresas sofreram ataque de vírus
- 31,13% das empresas sofreram ataques de trojans
- 17,44% das empresas sofreram ataques de worms ou bots

Ao mesmo tempo, as empresas representadas na pesquisa têm conhecimento do problema da segurança na rede apresentam uma grande penetração de medidas de segurança:

- 92,72% das empresas usavam antivírus
- 71,70% das empresas atualizam seu antivírus pelo menos semanalmente
- 49,48% das empresas usaram entre clientes e servidores (via SSL, HTTPS)
- 38,33% das empresas usaram backup dos dados offsite.

Sobre o Comitê Gestor da Internet no Brasil

O Comitê Gestor da Internet no Brasil coordena e integra todas as iniciativas de serviços internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Mais informações em <http://www.cgi.br>

Fonte: Demi Getschko e Rogério Santanna
Comitê Gestor da Internet no Brasil

Jornalista responsável

Mariana Balboni - MTB 28.997

E-mail: mariana@cgi.br

Telefone: 55 11 5509-3531

Na Internet: www.cgi.br